XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires, 2009.

Conectados pelo. Espírito: Redes de contato e influência entre líderes pentecostais ao Sul da América Latina.

Daniel Alves.

Cita:

Daniel Alves (2009). *Conectados pelo. Espírito: Redes de contato e influência entre líderes pentecostais ao Sul da América Latina. XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/000-062/1717

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/evbW/Rtz

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org*.

Conectados pelo Espírito: Redes de contato e influência entre líderes pentecostais ao Sul da América Latina

Daniel Alves
Doutorando em Antropologia Social[1]
PPGAS/UFRGS – Brasil
danalves1978@yahoo.com.br

Há pouco mais de um século, o pentecostalismo afirmou-se como um movimento de renovação cristã nos países do Norte, e logo a seguir se espalhou no Hemisfério Sul. Atualmente, com o aumento das trocas comerciais e culturais em nível global, certos ramos dessa linhagem religiosa derivada do protestantismo diversificaram suas formas de relacionamento interno. Estudamos nesse trabalho relações entre lideranças de organizações pequenas e médias de até 30.000 membros, carismáticas e centralizadas, que se relacionam entre si como *redes*. Tais redes de contato e influência se constituem partilhando um *imaginário teológico e político* específico, e atravessam fronteiras nacionais com cada vez mais facilidade. Neste trabalho, nos perguntamos sobre como se formaram redes de contato e influência entre lideranças pentecostais e os deslocamentos transnacionais em três cidades na região do

[1] Bolsista de doutorado do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq-Brasil), órgão que também financia o projeto "Transnacionalização, territorialização e representações acerca do político e do religioso em Porto Alegre, Buenos Aires e Montevidéu", coordenado pelo prof. dr. Ari Pedro Oro, no qual nossa pesquisa se insere.

MERCOSUL: Buenos Aires (Argentina), Porto Alegre (Brasil) e, em menor grau, Montevidéu (Uruguai)[2].

A existência de redes transnacionais globais no sentido Sul-Sul e Sul-Norte tem chamado a atenção de pesquisadores(as) das áreas de Ciências Humanas de muitos países, e não apenas no concernente ao tema "religião". Aqui, estaremos denominando transnacionais redes de relações pessoa-a-pessoa que se criam e se mantêm entre países de forma mutli-local, e dentro das quais existe assimetria de poder e influência, mas sem uma referência a um centro, como na diáspora[3]. Inseridas na tensão contínua entre estrutura e agência que caracteriza a vida em sociedade, essas redes fomentam uma comunidade de pensamento que permite aos atores atuarem a partir de uma linguagem e de práticas rituais semelhantes em lugares diferentes. Questionamo-nos sobre as formas através das quais se efetuam esses contatos transnacionais entre agentes religiosos, a linguagem comum que se instaura a partir deles, como essas relações fazem sentido tendo em vista a história recente do pentecostalismo e as formas de capitalização simbólica dessas redes em vista do reforço das iniciativas desses pastores, músicos e evangelistas pentecostais.

Interessar-nos-á um aspecto ainda não ressaltado na bibliografia especializada: a existência dessas redes que envolvem denominações de organização mais flexível quanto à mobilidade de suas lideranças no campo evangélico (Assembléia de Deus e Batistas, por exemplo) e congregações de pequena e média escala. Isso faz, por exemplo, com que entre alguns pastores de Porto Alegre o modelo de culto de um evangelista ou a gerência de uma igreja de um pastor argentino sejam mais influentes que os conhecidos no Brasil.

Empregamos entrevistas semi-estruturadas com pastores e evangelistas das três cidades, e observação participante em rituais nos quais esses líderes atuavam, seja nas suas comunidades ou fora delas. Examinamos, a partir de material de entrevistas e diários de campo realizados no ano de 2008 e ao longo de 2009[4], a importância de alguns líderes evangélicos e pentecostais como *nós* de uma rede[5]. Vamos fazer aqui uma caracterização dessas redes, para em outra oportunidade explorar as tensões internas entre conflito e consenso. Isso equivale a considerar tanto os aspectos que fazem dessas redes uma unidade quanto outros que os separam em sub-redes que se reconhecem, mas não necessariamente atuam em conjunto.

---

[2] Escolhemos essas três cidades porque identificamos nelas redes que perpassam os campos pentecostais dos três países e, apesar de poderem ser mutuais, fomentam assimetrias hierárquicas de saber ritual e de influência que não são mediadas por uma instância central reguladora, mas por um sistema de reputação descentralizado e eficiente. Dada essa descrição, a internacionalização de denominações como Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) e Igreja Pentecostal Deus é Amor (IPDA), portanto, não será objeto de nossa investigação aqui.

[3] Conforme tipos-ideais construídos por Pries, 2005.

[4] Até o presente momento, desde janeiro de 2008, fizemos viagens de campo a Buenos Aires e Montevidéu (30/09/2008 a 16/10/2008), além de acompanhar as igrejas de Porto Alegre que participam destas redes.

[5] A literatura sobre o uso do conceito de rede nas Ciências Sociais é extensa, e exigiu uma revisão bibliográfica já apresentada (Alves, 2008). Ver, fundamentalmente, Mitchell, 1974; Boissevain, 1979; Feldman-Bianco, 1987; e para trabalhos com abordagem semelhante à nossa, Pisani et al., 2007.

O movimento de discipulado nos anos 70

A primeira das redes de relações que identificamos surgiu a partir da renovação carismática de setores evangélicos históricos, ao longo da década de 70. Nessa época muitas pessoas descreviam-se insatisfeitas nas suas igrejas, porque já não tinham espaço para um culto mais intenso dentro delas, e encontraram como apoio uma estrutura que a primeira vista *parecia* mais flexível e aberta que a institucional. Ela foi gestada na Florida, no chamado grupo evangélico não-denominacional de Fort Lauderdale (Synan, 2005: 420). Tal estrutura desloca o foco do culto do *templo* para a *casa*, permitindo na intimidade dos lares o que, por seus defensores, foi visto como *aprofundamento espiritual de pessoa a pessoa*. Essa estrutura foi calcada na idéia de *discipulado*. Uma pessoa tem seu processo de conversão acompanhado por alguém há mais tempo convertido. Este neófito, depois de um tempo, agregará em torno de si outro grupo pequeno de pessoas, e assim sucessivamente, formando uma espécie de pirâmide. Alguém que conhece o meio diria apressadamente que se trata do que hoje se chama *igreja em células*, mas aqui estamos falando do antecessor setentista desse tipo de organização. Simplesmente porque, nesse momento, a organização religiosa *não se definia como instituição,* mas como um *movimento de pequenos grupos*, com exigências de obediência aos novos adeptos, fechamento teológico-ideológico e abertura para a experimentação mística[6].

Na Argentina, o primeiro grupo de pessoas que aderiram ao modelo de discipulado, em sua maior parte, era da igreja dos Irmãos Livres, e se reuniram pela primeira vez em 1967 (Canclini, 2004). Esse grupo se destacava não apenas pela forma de organização, mas também por suas práticas religiosas, tidas na época como "excessivas": segundo Canclini, as pessoas caíam no chão e riam-se sob a ação do Espírito Santo[7]. Neste primeiro grupo estava Jorge Himitian. Filho de pais armênios e evangélicos de Haifa, Himitian veio com sua família para a Argentina fugindo da guerra de 1948, aos sete anos. Atualmente é um dos principais responsáveis pela organização religiosa originada daquele momento, a *Comunidad Cristiana*, situada no bairro de Flores, em Buenos Aires. A partir das considerações de Canclini (2004: 423), podemos afirmar que o surgimento dessa organização auxiliou a estabilização de um grupo e de uma linguagem comum, que tornou possível que esse grupo de pastores atualmente tenha reputação e voz no campo evangélico-pentecostal argentino.

Himitian tem contatos no Brasil em mais de uma dezena de cidades. Confirmamos a maior parte deles por informações de *sites* de internet, porque quase todos eles estão relacionados a uma organização chamada *Apostolic Fellowship International* (AFI), que promove conferências anuais, sendo que a última foi ao final de setembro de 2008 em Santiago do Chile. Viaja a convite, geralmente com passagem paga pelos anfitriões, mas poucos de seus hóspedes brasileiros são convidados por Himitian a vir para

[6] O que diferencia o discipulado das células é a intensidade do relacionamento entre discípulo e discipulador. O "pastoreamento" poderia chegar, segundo os acusadores do método, a uma relação de sujeição total.

[7] É importante não perder de vista isso, pois o que era visto como "excesso" na década de 70 foi desenvolvido no avivamento na década seguinte, com muito mais respaldo no meio evangélico local.

Buenos Aires. Entre esses contatos mais próximos, os de Porto Alegre são os mais numerosos, como Jan Gottfridsson, Erasmo Ungaretti e outros pertencentes ao grupo de discipulado de Moysés Moraes, o primeiro desse tipo em Porto Alegre, composto de pastores e evangelistas assim como o modelo da *Comunidad Cristiana* de Buenos Aires.

No grupo de Porto Alegre, nossa interlocução mais forte foi com Asaph Borba, músico de renome nos meios evangélico e pentecostal e com uma trajetória que começa, como é comum nesse meio, com um pertencimento a uma denominação histórica. Asaph Borba lançou 67 álbuns lançados, nas mais diversas línguas em seus 30 anos de carreira como músico profissional, e apoiou também mais de 350 gravações de outros compositores e cantores, o que estendeu muito seu leque de relacionamentos, valorizados a todo o momento em entrevista. Tem estúdios pequenos em oito pontos do planeta, entre estes Cuba, Peru e Oriente Médio. A atual frente de divulgação do seu trabalho são países de maioria muçulmana.

Nos mesmos moldes que a experiência de Buenos Aires, a Comunidade Cristã de Porto Alegre integra atualmente mais de um milhar de pessoas que se reúnem semanalmente nas casas em pequenos grupos e numa reunião geral semanal no bairro Partenon, em Porto Alegre. Nas falas de Himitian e Asaph Borba, explicitam-se a mesma necessidade de "integridade" dos cristãos e se consolidam certas pautas de discussão que são caras aos evangélicos, no tópico "política e moral cristã"[8]. A busca pela santidade pessoal é considerada fundamental mas insuficiente, tendo que ser acompanhada pela postura correta diante dessas questões que são apresentadas como sendo tão globais quanto à ação do Espírito Santo. As comunidades cristãs de Porto Alegre, Buenos Aires e Santiago do Chile têm relações estreitas entre si. Tanto Himitian vai a Porto Alegre pelo menos uma vez ao ano, quanto Asaph Borba tem uma base sólida de relacionamentos quando vai à Argentina, construída a partir da *Comunidad*, como é conhecida. Esses pontos de contato se estenderam também para o Paraguai, Bolívia e Uruguai.

Avivamento argentino nos anos 80 e seus desdobramentos

Um evangelista de massas e um outro, de libertação, mudariam a cena evangélica argentina e teriam projeção mundial nos anos 80. O primeiro deles foi Luis Palau, que a partir de uma viagem aos Estados Unidos nos anos 70, tornou-se conhecido no mundo inteiro. A inspiração inicial de Palau era o ministério do evangelista americano Billy Graham. Colomonos (2000) afirma que Graham foi um dos principais difusores da *teologia política pentecostal* ao mesmo tempo modernizante em sua utilização das mídias e de cunho moral conservador, anteposta às posições do *World Council of Churches* (WCC)[9].

[8] Os temas que podem ser levados aos púlpitos e aos cursos nesse meio são quase sempre os mesmos: aborto, homossexualismo e dissolução das uniões familiares.

[9] As lideranças deste conselho de igrejas radicado em Genebra, comprometidas com um ecumenismo de viés tolerante e liberal, eram "acusados de todos os males, notadamente de serem responsáveis pela secularização e de estarem sujeitos às patologias do comunismo e do humanismo" (idem: 146, tradução do francês minha).

Luis Palau deve ao seu antecessor americano, essencialmente, essa tensão entre "teologia política" e "conciliação diplomática" com o mundo secular. Desde sua primeira campanha em 1978, na Bolívia, o espectro de comunicação social de Palau se ampliou. Tanto que hoje seus eventos de massa não são descritos como *cruzadas* ou *cultos*, mas como *festivais*. Essa mudança, segundo seu representante para a América Latina, o pastor batista Ruben Proietti, foi uma das mudanças decisivas de Luis Palau para a modernização da proposta evangelística de Graham. Diretamente, Palau fez parte da formação bíblica de uma das maiores lideranças atuais no campo evangélico-pentecostal argentino: Carlos Annacondia, nascido em 1944 na cidade de Quilmes.

Antes dos 35 anos, Annacondia era um próspero empresário do ramo metalúrgico em sua cidade natal, mas sua infância é descrita como tendo sido humilde. Ao final dos anos 70, Carlos Annacondia participava de um pequeno grupo carismático entre os Irmãos Livres em Quilmes. Destacou-se e passou a ser convidado para pregar em outros lugares, inclusive em La Plata, capital da província de Buenos Aires. Foi nessa cidade, em 1984, que teve lugar o verdadeiro *debut* do evangelista como uma personalidade no meio evangélico nacional. Esse despertar de Annacondia é descrito por Rocky Grams no livro *Asombrados en Argentina*. Annacondia conseguiu unir-se a maior igreja da cidade naquele momento, do pastor Alberto Scataglini, e esse fato arrastou outras congregações da cidade a apoiar Annacondia. Toda a seqüência de um culto desse tipo foi descrita em pormenores por Wynarczyk (1993), com uma atmosfera de festa popular, com canções, testemunhos e mensagens evangelísticas diretas, a que se seguia uma "confrontação aos demônios" com pessoas na multidão manifestando possessões demoníacas. Hoje a equipe de evangelização de Annacondia, *Mensaje de Salvación*, organiza e dá apoio às suas viagens.

Em Porto Alegre, na década de 80, Isaías Figueiró era baterista na Comunidade Cristã em Porto Alegre, que mencionamos anteriormente, quando conheceu pessoalmente a Annacondia. Isaías é filho de um corretor de seguros, e desde a adolescência estava envolvido com a Comunidade Cristã de Porto Alegre. No final dos anos 80, distanciou-se da comunidade e fez campanhas evangelísticas em Porto Alegre e arredores no estilo de Annacondia, com lonas de circo e práticas efusivas de libertação. Depois de fazer programas de rádio e de televisão nos inícios dos anos 90, em 1994, a partir da liderança de Isaías Figueiró e do pastor João de Oliveira Filho, formou-se uma congregação que alugou o antigo Cine Teatro Presidente. Por muitos anos, os dois pastores se tornaram uma referência na cena evangélica em Porto Alegre.

Em 2007, a *Encontros de Fé* (nome atual da congregação de Isaías) comprou a propriedade de uma transportadora, e transferiu a igreja para um espaço só dela. Atualmente, há 34 espaços espalhados em Porto Alegre e região metropolitana, e o próprio líder da Encontros de Fé estima que estejam na igreja cerca de 16.000 pessoas. A se fiar pelos números, seria a maior igreja autóctone de Porto Alegre. O pastor Isaías, por ora, não tem planos para expansão de sua igreja para além das fronteiras nacionais.

Contudo, a sua igreja tem relações fortes atualmente com Suécia e Moçambique, e existe um início de relacionamento com evangélicos italianos, este último estimulado pelo próprio Annacondia.

Em 1991, o casal de pastores da União das Assembléias de Deus Claudio e Betty Freidzon estava instalado no bairro de Belgrano, em Buenos Aires, com uma igreja de dois mil membros. A essa altura o casal era amigo de Annacondia, e como quase todos os pastores naqueles anos, adotaram seu estilo de pregação e prática ritual. Mas, nesse momento, os livros retrospectivos dos Freidzon (*Espirítu Santo, tengo hambre de ti* e *Sorprendida por Dios*, de Claudio e Betty, respectivamente) salientam certa inquietação da parte de Claudio, de ordem espiritual. Um amigo próximo recomendou a leitura do livro *Bom dia, Espírito Santo,* e logo a seguir Claudio Freidzon foi tentar conhecer o autor desse livro, Benny Hinn, nos Estados Unidos.

Segundo essas narrativas acerca do encontro com Benny Hinn, os efeitos da transformação em Claudio Freidzon logo se sentiram nos cultos. Uma sucessão de reuniões massivas se deram em seqüência, em lugares fechados de cada vez maior capacidade. A culminância desse processo foi em abril de 1992, no estádio do Vélez Sárzfield, com capacidade para 65.000 pessoas. Desde lá, os convites de viagens internacionais não pararam mais. A rotina semanal do casal, pelos relatos e pela agenda sempre a vista num sugestivo mapa clicável na internet, parece ser esta: durante a semana, viagens para conduzir cultos de avivamento; no fim de semana, condução da sua igreja, a *Rey de Reyes*, em Belgrano.

Por sinal, houve recentemente uma cruzada de milagres de Benny Hinn em Porto Alegre, organizado pelo Centro de Avivamento para as Nações, pastoreado pelo casal Silvio e Maria Ribeiro. Em 1997, esse casal participou do primeiro *Breakthrough*, um evento na igreja dos Freidzon que até hoje é direcionado aos pastores da América Latina. Onze anos depois, em março de 2008, os prs. Silvio e Maria Ribeiro inauguraram a nova localização de seu ministério no Cine Teatro Presidente (outrora do pr. Isaías Figueiró) e deram início à campanha que trouxe o pastor Benny Hinn a Porto Alegre, em março de 2009.

Em outubro de 2006, Benny Hinn esteve promovendo um culto de milagres no estádio do Velez Sarzfield por dois dias, semelhante ao que houve em Porto Alegre em março de 2009. Na parte de fora do estádio, uma multidão ficou impedida de entrar pela polícia, inclusive um pastor de Porto Alegre chamado Josué Dilermando. Ele é atualmente pastor da igreja Maanaim, localizada hoje na zona norte de Porto Alegre, no bairro Rubem Berta. Foi a primeira de nossas entrevistas, de narrativa mais densa, e o momento em que nos demos conta que estávamos diante de um fenômeno que envolvia, também, igrejas de pequeno porte em bairros pobres. Saindo da Igreja Batista, Josué fundou a igreja Maanaim, que existe desde 2002 e hoje tem cerca de 100 membros. Atualmente, os contatos mais fortes de Josué com pessoas no exterior estão na Argentina, no Uruguai e em Santiago do Chile. Na Argentina, são o profeta José Luis Cuchello e uma família de apóstolos judeus-cristãos, embora tenha um contato mais "distante" porém efetivo com Claudio Freidzon.

A igreja Maanaim foi o ponto de partida do qual Cuchello estendeu seus contatos para dentro do RS. Uma entrevista com Cuchello reforçou nossa impressão de que surgiu uma geração de líderes em Buenos Aires na década de 80 numa mesma igreja. Depois de anos trabalhando como músico e pastor em "Ondas de Amor e Paz"[10], Cuchello diz ter passado a ter uma visão de um "ministério profético", de revelações. Saiu de "Ondas de Amor e Paz" mais ou menos na época em que estouraram certos escândalos como a separação do casal Giménez, e passou a ter um trabalho próprio que foi construindo no meio evangélico-pentecostal. Começou a trabalhar também no Brasil no ano 2000. No ano passado, quando o entrevistamos, ele estava na sua 16.ª viagem, sempre transitando entre pequenas igrejas do sul do país.

Outro caso de liderança egressa de "Ondas de Amor e Paz" é o de Jorge Márquez. Foi batista ao início de sua vida, na cidade de San Juan na Argentina, e depois ao viajar a Buenos Aires conheceu a igreja de Gimenez. Depois de algum tempo, em 1991, resolveu mudar-se para Montevidéu e abrir a sua igreja, denominada "Ministério Vida para las Naciones", reconhecida por ser uma das que crescem mais no Uruguai neste momento. Sua sede está instalada na rua 8 de Outubro, próxima à estação rodoviária de Tres Cruces, no antigo cinema Liberty.

conclusão

Portanto, estamos diante de uma espécie de *cena* na qual os atores se conhecem em certa medida, e na qual os principais protagonistas não estão em Porto Alegre ou mesmo no Brasil, mas sim na Argentina. Hoje, podemos dizer que os principais nós dessa rede são: 1) Pr. Jorge Himitian; 2) Ev. Carlos Annacondia, 3) Rev. Claudio Freidzon e 4) Pr. Omar Cabrera Jr.[11]. O impacto dos ministérios de Annacondia e Freidzon é conhecido em Porto Alegre, embora não haja uma institucionalização dessa rede em instâncias como reuniões de exclusivas de pastores. Eles são mencionados como marcos no trabalho de pastores porto-alegrenses[12], sempre com certa reverência.

É importante destacar, por fim, o papel das mídias eletrônicas. Todas as igrejas que visitamos, mesmo as menores, procuram formas de divulgar seus cultos, seja por DVDs copiados que circulam de mão em mão, seja via Internet. É prática comum entrar em contato com um pastor e convidá-lo para vir

[10] Para mais informação sobre *Ondas de Amor e Paz*, de Hector Gimánez, ver Spadafora, 1994, 2003.

[11] O caso do primeiro é distinto dos outros três, porque ele e o grupo de pastores, evangelistas e adoradores em torno das *Comunidades Cristãs* circulam entre si por viagens, ou se comunicam por internet, numa rede de apoio mútuo que tem um certo grau de institucionalização, consolidado na *Apostolic Fellowship International*. Os três últimos parecem ter destaque no meio evangélico-pentecostal argentino, formando uma espécie de *establishment* nesse cenário. Entre estes, o que tem seu trabalho com menos impacto no Brasil é o Pr. Omar Cabrera Jr. Contudo, não se pode deixar de considerar que, na América de fala hispânica, Cabrera Jr. exerce uma influência considerável. Sua igreja *Visión de Futuro* tem ramificações em toda a Argentina, e ele tem trazido para Buenos Aires pastores importantes como o casal Castellanos, de Bogotá, propagador principal do moderno modelo de igreja em células. Organizada por esse método, César Castellanos tem uma igreja de mais de 35.000 membros, que forneceu a base que garantiu à Alejandra Castellanos um mandato como senadora da república na Colômbia.

[12] Annacondia mantém até hoje uma relação forte com o pastor Isaías Figueiró, e quem quiser vê-lo em Porto Alegre tem pelo menos uma chance a cada dois anos. Porém, os pastores de Porto Alegre que quiserem conhecer o ministério dos Freidzon têm de viajar até a Argentina, como fizeram o pastor Sílvio, Josué e outros tantos em Porto Alegre.

pregar em uma igreja com base em informações de *sites*, desde que corroboradas pelos contatos mais próximos. As imagens que circulam, via mídia física ou *streaming* de vídeo, aumentam o alcance dessas lideranças para além das fronteiras nacionais, pois as estruturas para manter rádio e TV, que ainda são considerados meios importantes, são caros. Esses recursos de imagem e comunicação (entre os últimos, principalmente Skype e MSN) hoje são básicos para o entendimento da circulação transnacional entre as redes que atualmente estudamos.

Referências Bibliográficas

- ALVES, Daniel. "A religião em rede: contribuições teóricas e metodológicas para um estudo sobre relações transnacionais entre agentes religiosos pentecostais". Trabalho apresentado em: *XXXII Encontro Anual da ANPOCS*, Caxambu-MG, 27 a 31 de outubro, 2008.
- BOISSEVAIN, Jeremy. "Network Analysis: A reappraisal". *Current Anthropology*. Chicago, v. 20, n°. 2, 1979, p. 392-394.
- CANCLINI, Arnoldo. *400 años de Protestantismo argentino: historia de la presencia evangelica en la Argentina*. Buenos Aires: Fundación Argentina de Educación y Accion Comunitaria - Seminário Teológico FIET, 2004.
- COLOMONOS, Ariel. *Églises en réseaux: trajectoires politiques entre Europe et Amérique*. Paris: Presses de Sciences Po, 2000.
- FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) *Antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global, 1987.
- MITCHELL, J. Clyde. "Social networks". *Annual Review of Anthropology*, v. 3, 1974, p. 279-299.
- PISANI, Francis; Saltalamacchia, Natalia; Tickner, Arlene B. & Barnes, Nielan (orgs.) *Redes transnacionales en la Cuenca de los Hurracanes: un aporté a los estudios interamericanos*. México DF: Instituto Tecnológico Autónomo de México/Miguel Ângel Porrúa, 2007.
- PRIES, Ludger. "Configurations of geographic and societal spaces: a sociological proposal between 'methodological nationalism' and the 'spaces of flows'". *Global Networks*, v. 5, n°. 2, 2005, p. 167-190.
- SPADAFORA, Ana María. "Creencias milenaristas e identidad religiosa pentecostal: el ministerio Ondas de Amor e Paz". In: FRIGERIO, Alejandro (org.). *El Pentecostalismo en Argentina*. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1994, p. 113-127. *(Política Argentina, 459)*
- ———. "La Circularidad de la Experiencia de Campo: poder y desigualdad en la producción del conocimiento". *Campos - Revista de Antropologia Social*, v. 4, 2003, p. 135-153.
- SYNAN, Vinson. "Corrientes de renovación al fin del siglo". In: SYNAN, Vinson (org.). *El siglo del Espiritu Santo: cien años de renuevo pentecostal y carismatico*. Buenos Aires: Peniel, 2005, p. 415-453.
- WYNARCZYK, Hilário. "Carlos Annacondia: un estudio de caso en neopentecostalismo". In: FRIGERIO, Alejandro (org.). *Nuevos Movimientos Religiosos y Ciencias Sociales* Vol. 2. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1993, p. 80-97. *(Los fundamentos de las Ciencias del Hombre)*

Referências de campo

- Annacondia, Carlos. *Oíme bien, Satanás!* Nashville (EUA): Editorial Caribe, 1997.
- Freidzon, Betty. *Sorprendida por Dios*. Florida (EUA): Casa Creación, 2005a.
- Freidzon, Claudio. *Espiritu Santo, tengo hambre de ti*. Nashville (EUA): Editorial Caribe, 2005b.
- Grams, Rocky. *Asombrados en Argentina*. Florida: Publicaciones Casa, 2007.
- Himitian, Jorge. *Jesucristo el Señor*. Buenos Aires: Logos,
- Hinn, Benny. *Bom dia, Espírito Santo*. São Paulo: Bompastor, 1995.

Principais* sites *consultados

Asaph Borba: <http://www.adorar.net>

Benny Hinn: <http://www.bennyhinn.org>

Carlos Annacondia: < http://www.carlosannacondia.org>

Claudio Freidzon: < http://www.claudiofreidzon.com>

Héctor Giménez: <http://www.hectorgimenez.com.ar>

Isaías Figueiró: < http://www.encontrosdefe.com.br>

Jorge Márquez: <http://www.misionvida.org>

Josué Dilermando: <http://www.maanaimrs.com.br>

Luis Palau: <http://www.palau.org/>; <http://www.luispalau.net/>

Silvio Ribeiro: <http://www.avivamentoparaasnacoes.com.br/>

Outros* sites *importantes

Apostolic Fellowship International: <http://www.afint.org>

Cruzada de fogo de **Benny Hinn** em Porto Alegre, 2009:
<http://www.cruzadabennyhinnbrasil.com.br>

Jornal **El Puente**, Argentina: <http://www.elpuenteonline.com>